

## Perspetiva

# RH e gestão do Direito

Texto: FMP

Até há uns anos, falar de recursos humanos no mundo do Direito fazia muito pouco sentido. Os advogados sempre entenderam que, enquanto profissionais liberais, não precisavam de ninguém a preocupar-se com questão alguma que, mesmo ao de leve, pudesse tocar este tema e, muito menos, as necessidades da sua gestão. Sem prejuízo do seu interesse, era uma matéria que apenas faria sentido no mundo empresarial, no qual interagem pessoas com diferente formação académica, com diversas funções dentro da organização e que, na sua maioria, têm uma relação laboral dependente.

O desenvolvimento e a sofisticação inerente, hoje, à prestação de serviços jurídicos, em particular nas estruturas com mais de 30 advogados, bem como a relação diferente que, hoje também, os advogados mais jovens reclamam para a sua vida profissional/ pessoal, tem vindo a colocar em cima da mesa e com crescente relevância a questão dos recursos humanos no mundo do Direito e da necessidade de introduzir algumas ferramentas para a sua gestão. Na verdade, o caminho que um advogado entende poder ter dentro de uma sociedade já não pode ser desenhado exclusivamente por si próprio. Antes, terá (ou, pelo menos, deverá) de ser desenhado com base em critérios bem definidos, justificados de acordo com objetivos equilibrados e justos, de forma a permitir que todos tenham a oportunidade de os conhecer, de decidir se o querem percorrer ou não e, não menos importante, de perceber as razões que levaram a um caminho mais ou menos bem sucedido.



**Filipa Mendes Pinto, sócia da FIND, recorda um tempo em que falar de recursos humanos no mundo do Direito fazia pouco sentido, partindo daí para uma análise da realidade atual.**

Por outro lado, as questões que se colocam, ou podem colocar, no dia a dia de uma sociedade de advogados vão muito para além da gestão das respetivas carreiras. Existe um outro conjunto de aspetos que, salvo melhor opinião, importa antecipar e gerir, de forma a permitir uma mais salutar convivência, uma capacidade plena de cumprimento de objetivos e, acima de tudo, uma adequada rentabilidade e eficácia dos serviços prestados.

Se há mercado onde as competências técnicas e pessoais interagem ao mesmo nível e no qual a mais-valia está, quase exclusivamente, no conhecimento que cada um traz para a sociedade e na forma como o transmite e como o potencia e harmoniza com as demais envolventes, o jurídico é um dos principais. Importa é saber geri-lo com o conhecimento e a sensibilidade que o mesmo exige. Aí, sim, pode fazer-se a diferença. ©

## SHL Portugal



### Soluções para o Assessment e a Gestão do Talento

Contacte a SHL Portugal  
Lisboa (+351) 217 813 900 • Porto (+351) 226 005 383

shl@shlportugal.pt • www.shl.pt